

São Paulo, 10 de novembro de 2021 – A EMAE - Empresa Metropolitana de Águas e Energia S.A. (“EMA E” ou “Companhia”), empresa de economia mista listada na B3 (EMA E3; EMA E4), concessionária de serviço de geração de energia elétrica no Estado de São Paulo, apresenta seus resultados do **3º trimestre de 2021 (3T21) e acumulado nos 9 primeiros meses de 2021 (9M21)**. As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado de outra forma, estão apresentadas em Reais (R\$), seguem as normas contábeis internacionais (IFRS) e os princípios brasileiros de contabilidade. As comparações referem-se aos mesmos períodos de 2020 e consideram valores em milhões de Reais (R\$).

EMA E registra lucro líquido de R\$ 32,1 milhões

Destaques do 3T21

Receita operacional líquida de R\$ 133,5 milhões, com crescimento da receita de venda de energia e da construção de ativos de concessão, o que indica alta de 16,4% versus o 3T20.

EBITDA de R\$ 25,4 milhões, aumento de 71,7% versus o 3T20

Lucro líquido de R\$ 32,1 milhões.

Geração operacional de caixa de R\$ 98 milhões nos 9M21, 3,8% superior em relação aos 9M20.

Produção média das usinas Porto Góes e Rasgão registraram nos 9M21 aumento de 22% e 18%, respectivamente, em relação aos 9M20.

Formação de consórcios para implantação de usinas fotovoltaicas flutuantes no reservatório Billings (SP) com até 90MWp de capacidade instalada.

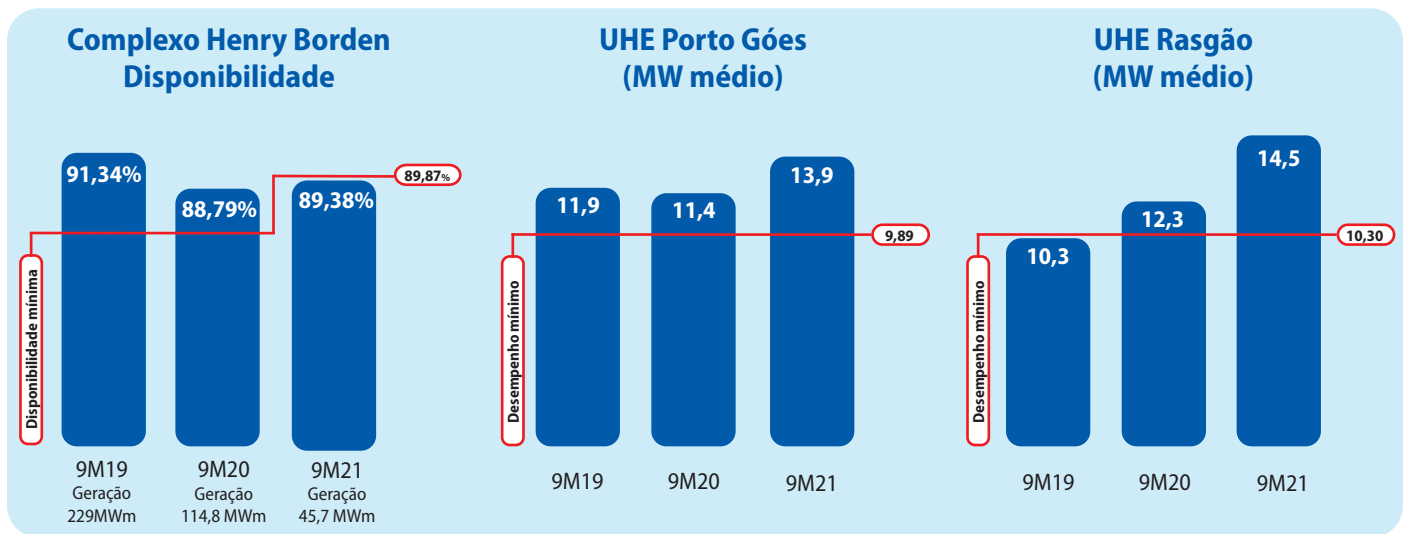
Principais Indicadores

| R\$ milhões | 3T21 | 3T20 | Δ% | 9M21 | 9M20 | Δ% |
|---|--------------|--------------|-------------------|--------------|--------------|------------------|
| Receita Líquida | 133,5 | 114,7 | 16,4% | 373,9 | 323,7 | 15,5% |
| Custo do Serviço de Energia Elétrica | -108,8 | -101,5 | 7,2% | -328,4 | -312,7 | 5,0% |
| Lucro Bruto | 24,7 | 13,2 | 86,8% | 45,5 | 11,0 | 313,9% |
| <i>% da Receita</i> | <i>18,5%</i> | <i>11,5%</i> | <i>+7,0 p.p.</i> | <i>12,2%</i> | <i>3,4%</i> | <i>+8,8 p.p.</i> |
| (Despesas)/Receitas Operacionais | -0,8 | 0,1 | - | 5,6 | 0,1 | - |
| Lucro (Prejuízo) antes do Resultado Financeiro | 24,0 | 13,3 | 80,2% | 51,1 | 11,1 | 359,2% |
| Resultado Financeiro | 20,4 | 48,3 | -57,8% | 108,0 | 90,3 | 19,6% |
| Imposto de Renda e Contribuição Social | -12,2 | -20,6 | -40,7% | -39,8 | -31,9 | 24,6% |
| Lucro Líquido do Exercício | 32,1 | 41,0 | -21,6% | 119,3 | 69,5 | 71,6% |
| <i>% da Receita</i> | <i>24,1%</i> | <i>35,7%</i> | <i>-11,6 p.p.</i> | <i>31,9%</i> | <i>21,5%</i> | <i>10,4 p.p.</i> |
| Dívida bruta | 0,0 | 68,1 | - | 0,0 | 68,1 | - |

Desempenho Operacional

O desempenho operacional das usinas hidrelétricas (UHEs) no regime de cotas é aferido pelo indicador "Ajuste pela Indisponibilidade-Ajl", apurado anualmente e, conforme seu resultado, pode incrementar ou reduzir a receita regulada para as usinas. A EMAE atua continuamente no sentido de melhorar o desempenho estabelecido para as usinas sob sua gestão. Nesse sentido, destaca-se a produção de energia das UHEs Porto Góes e Rasgão que apresentaram no 9M21 crescimento de 22% e 18%, respectivamente, em relação à produção do 9M20. O índice

de desempenho do Complexo Henry Borden está relacionado à disponibilidade da usina para o sistema elétrico nacional e, a partir de março de 2021, a referência da disponibilidade mínima dessa usina foi elevada de 86,63% para 89,87% pela agência reguladora. No 9M21 o índice se manteve praticamente em linha com o desempenho mínimo requerido no período. A pequena central geradora, da controlada Pirapora Energia S.A., também registrou aumento de 6,6% na produção, com 16,42 MW médios no 9M21, ante os 15,4 MW médios gerados no 9M20.

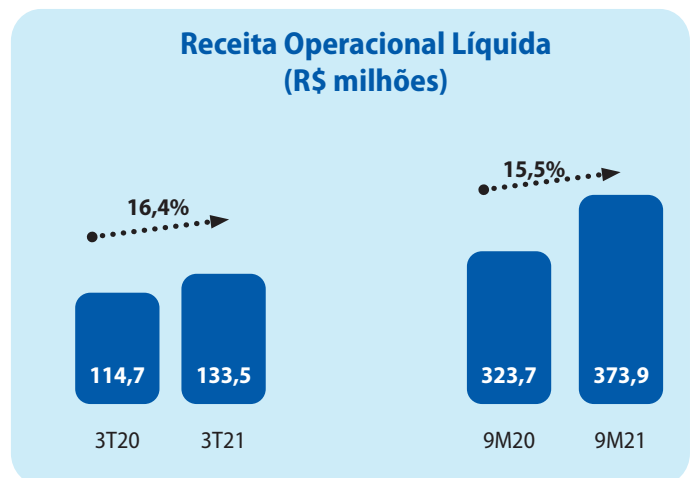


Desempenho Econômico-financeiro

Receita operacional líquida

A receita líquida da EMAE totalizou R\$ 133,5 milhões no terceiro trimestre do ano, o que evidencia aumento de 16,4% quando comparada com a receita obtida no 3T20. Houve evolução positiva em todos os componentes da receita, com destaque para a parcela relativa à construção de ativos de concessão (+ R\$ 14,5 milhões).

No acumulado do ano, o aumento da receita líquida foi de 15,5%, totalizando R\$ 373,9 milhões nos nove primeiros meses de 2021. Contribuíram para o desempenho a construção de ativos da concessão (+ R\$ 31 milhões) e venda de cotas de energia elétrica (+ 13,2 milhões). A receita de energia de curto prazo cresceu R\$ 7,3 milhões na comparação com o mesmo período de 2020, devido ao recebimento de créditos da PCH Pirapora no âmbito do CCEE.



Custo e resultado bruto

O custo total do serviço de energia elétrica no 3T21 foi de R\$ 108,8 milhões. Em termos absolutos, o custo total foi 7,2% maior em relação ao registrado no terceiro trimestre de 2020, quando totalizou R\$ 101,5 milhões. Como o aumento da receita líquida foi proporcionalmente superior ao aumento do custo, em termos relativos o custo total representou 81,5% da receita líquida no 3T21 ante 88,5% no 3T20, melhora de 7 p.p. O principal fator que atuou no sentido de conter a evolução dos custos no 3T21, foi a redução de R\$ 14,3 milhões na provisão para investimentos na concessão, devida à atualização do Plano de Investimentos ocorrida em 2020. O saldo atual da provisão de recursos para investimentos na concessão é de R\$ 264,1 milhões.

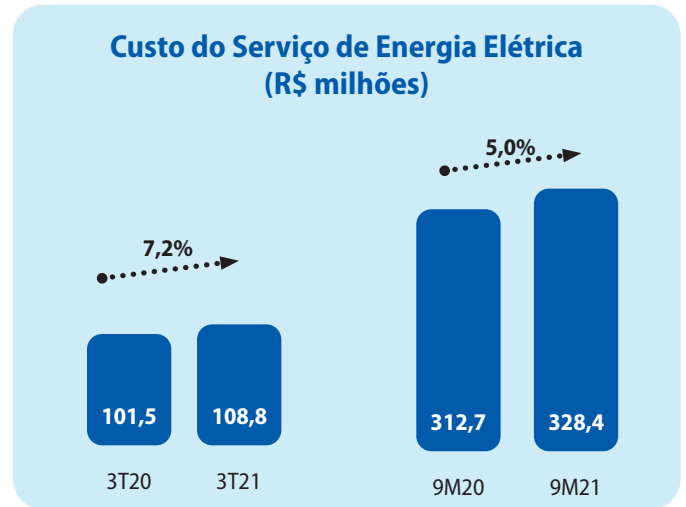
O principal item que apresentou alta no trimestre, em comparação com 2020, foi o aumento de R\$ 14,5 milhões nos custos relativos à construção de ativos da concessão.

A título de “outras (despesas)/receitas operacionais”, a EMAE apurou no 3T21 despesa de R\$ 0,8 milhão, montante que inclui R\$ 2,7 milhões referentes a doações de cestas básicas como apoio para contribuir no sentido de amenizar os efeitos sociais da pandemia de Covid-19.

Considerando o acumulado no ano, o custo do serviço de energia totalizou R\$ 328,4 milhões, o que equivale a alta de 5,0% em termos absolutos quando comparado com R\$ 312,7 milhões no mesmo período de 2020, com evolução percentual semelhante à verificada no período trimestral. Os aumentos mais relevantes ocorreram nas contas de: (i) custos relativos à construção de ativos da concessão (+ R\$ 31,0 milhões); (ii) provisões trabalhista, civil e tributária (+ R\$ 15,6 milhões); e (iii) outras despesas (+ R\$ 8,2 milhões). Por outro lado, a provisão para investimentos na concessão compensou parcialmente o aumento dos custos com

EBITDA

Com o aumento da receita e do lucro bruto, a geração operacional de caixa medida pelo EBITDA foi de R\$ 25,4 milhões no 3T21, com margem sobre a receita líquida de 19,0%. O resultado corresponde ao crescimento de 71,7% em relação ao EBITDA apurado no 3T20, e evolução



redução de R\$ 42,7 milhões, além de reduções registradas em outros itens do custo de geração de energia, como compensação financeira pela utilização de recursos hídricos, serviços de terceiros e IPTU. Com isso, nos 9M21 o custo total do serviço de energia representou 87,8% da receita líquida enquanto no mesmo período de 2020 foi de 96,6%.

A EMAE registrou ainda, nos 9M21, receita extraordinária de R\$ 10,9 milhões referente à indenização por desapropriação de área da Companhia situada na Av. Miguel Yunes, na cidade de São Paulo. Com isso, o saldo da conta de “outras (despesas)/receitas operacionais” acumulou no 9M21 total de R\$ 5,6 milhões.

Considerando o aumento da receita e a evolução do custo do serviço de energia elétrica, a EMAE apurou lucro bruto de R\$ 24,7 milhões no 3T21 e R\$ 45,5 milhões no 9M21, que representam, respectivamente, crescimentos de 86,8% e 313,9% ante 2020.

positiva de 6,1 p.p. em sua margem sobre a receita líquida. Nos primeiros nove meses de 2021, o EBITDA acumulou R\$ 54,1 milhões (+254,1%), com margem de 14,8% (+10 p.p.).

Release 3T21

Conciliação do Ebitda de acordo com a Instrução CVM 527/12

| R\$ milhões | 3T21 | 3T20 | Var. % | 9M21 | 9M20 | Var. % |
|-----------------------------|-------------|--------------|------------------|--------------|-------------|-----------------|
| Receita operacional líquida | 133,5 | 114,7 | 16,4% | 373,9 | 323,7 | 15,5% |
| Custo | -108,8 | -101,5 | 7,2% | -328,4 | -312,7 | 5,0% |
| Despesas operacionais | -0,8 | 0,1 | - | 5,6 | 0,1 | - |
| Depreciação | 1,4 | 1,5 | -3,9% | 4,3 | 4,5 | -1,4% |
| Ebitda | 25,4 | 14,8 | 71,7% | 55,4 | 15,6 | 254,1% |
| % da Receita | 19% | 12,9% | +6,1 p.p. | 14,8% | 4,8% | +10 p.p. |

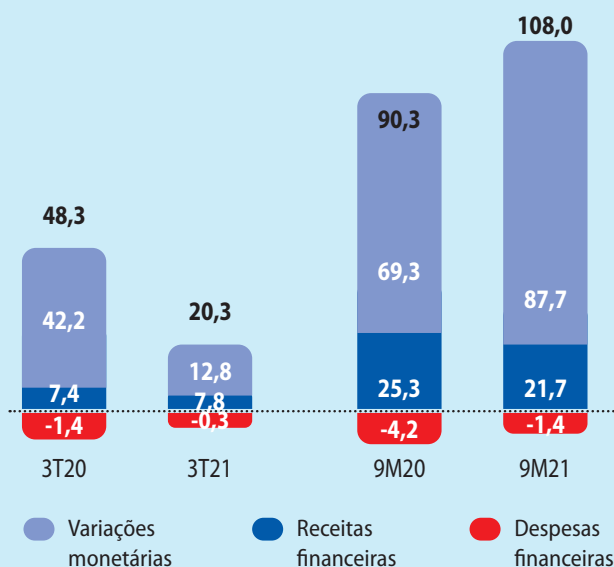
Resultado financeiro

As variações monetárias ativas totalizaram R\$ 12,8 milhões no 3T21, somando R\$ 87,7 milhões nos 9M21. Essas variações monetárias se referem, principalmente, à atualização monetária do contrato de arrendamento da UTE Piratininga para a Baixada Santista S.A., subsidiária integral da Petrobras. A variação reflete o aumento no IGP-M, índice de correção do contrato, que foi de 0,8% no 3T21, ante 9,6% no 3T20, e acumulou 16,0% nos primeiros nove meses de 2021, comparado a 14,4% no mesmo período de 2020.

Com isso, o resultado financeiro no 3T21 foi positivo em R\$ 20,3 milhões, o que contribuiu para o resultado financeiro acumulado de R\$ 108,0 milhões no 9M21.

Como a Companhia quitou seu único endividamento bancário no 1T21, as despesas financeiras no atual exercício foram reduzidas às correções passivas de contratos e ações judiciais. Quanto à receita financeira, apesar da redução do caixa após o pagamento de R\$ 221,6 milhões de dividendos em 29/01/2021, a geração de caixa do ano e a aceleração da SELIC contribuíram para a receita financeira de R\$ 7,8 milhões no 3T21 e 21,7 milhões em 9M21.

Resultado Financeiro (R\$ milhões)

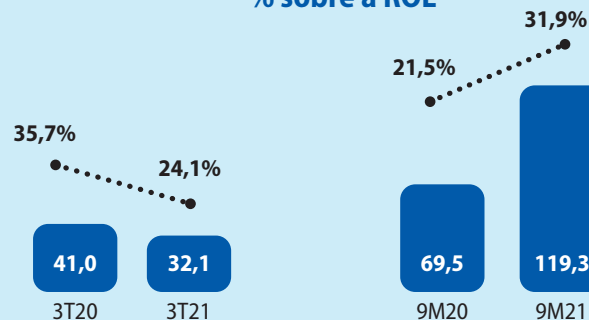


Resultado líquido

No 3T21, a EMAE registrou lucro líquido de R\$ 32,1 milhões com margem líquida de 24,1%. Apesar do melhor resultado operacional, com aumento da receita, da eficiência e do lucro bruto, no 3T20 o impacto positivo de variações monetárias 3,3 vezes maior, motivo para redução de 21,6% no resultado líquido entre os trimestres comparados. Já considerando o acumulado dos nove primeiros meses do ano, o lucro líquido foi de R\$ 119,3 milhões, 71,6% maior do que os R\$ 69,5 milhões do 9M20.

A percentual do resultado sobre a ROL apresentou crescimento de 10,4 pontos sobre o resultado do 9M20, atingindo 31,9% no 9M21.

Lucro Líquido (R\$ milhões) % sobre a ROL



Caixa líquido

Ao final de setembro, a Companhia não possuía endividamento bancário após a quitação da dívida de R\$ 66,2 milhões, em 15 de março, referente a financiamento tomado em 2012 junto ao BNDES pela sua subsidiária. Assim, em 30/09/2021, a EMAE registrava saldo líquido de caixa de R\$ 294,9 milhões. A posição registrada na conta de caixa e equivalentes na data é inferior em

R\$ 223,8 milhões ao saldo de R\$ 518,7 milhões, principalmente em função do pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio no total de R\$ 268,4 milhões ao longo dos 9M21.

Consórcio para instalação de Centrais de Geração Fotovoltaica flutuantes

Em 02/07/2021 e 22/10/2021 a Companhia comunicou a formação de consórcios com empresas privadas visando possibilitar a obtenção das licenças e autorizações necessárias para a implantação de Centrais Geradoras Fotovoltaicas Flutuantes a serem instaladas no Reservatório Billings que, somadas, poderão contribuir com até 90 MWp de potência injetada na rede de distribuição de eletricidade.

Além da sua participação decorrente da disponibilização do direito de uso da superfície do reservatório, a

EMAE poderá aumentar sua participação até 49% dos negócios, por meio de aporte de recursos.

A Companhia avança no sentido de incentivar o desenvolvimento de fontes alternativas e sustentáveis para a geração de energia elétrica, em linha com sua estratégia de longo prazo e com as principais tendências mundiais.

Marcio Rea
Diretor-Presidente

Pablo Uhart
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

✉ riemae@emae.com.br ☎ (11) 2763 6502



| Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente